

> PALAVRA DO PRESIDENTE



> Alcedino Gomes Barbosa - Presidente do CFC

A história do esporte e, principalmente, a do futebol começam a ser escritas na ponta do lápis da Contabilidade. O Contabilista brasileiro passa a exercer papel fundamental na atividade esportiva de nosso País.

O Congresso Nacional aprovou, e o presidente Luís Inácio Lula da Silva sancionou, as Leis 10.671 e 10.672, ambas de 2003, que, a partir de agora, impõem transparência às contas das entidades esportivas e protegem os direitos dos torcedores. As falcatruas costumeiras dos dirigentes esportivos desonestos, os ditos cartolas, que deterioraram a credibilidade e denigrem a imagem do esporte, principalmente, do futebol, sofrem uma derrotada inquestionável.

A repercussão das novas leis foi imediata. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) chegou a ameaçar, recentemente, a continuidade do campeonato nacional de futebol, mas logo mudou de idéia. Além de moralizarem a estrutura do esporte, as novas leis dão amplo destaque à participação do profissional contábil num dos setores mais discutidos e polêmicos da vida nacional. A Prestação de Contas passa ser exigida de forma bastante enfática, afinal, antes tarde do que nunca, reconheceram que o esporte é do povo e a este devem ser prestadas contas.

Acompanhamos com interesse o desenlace das Comissões Parlamentares de Inquérito da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, realizadas no ano passado, que expuseram ao público os bastidores do futebol, com depoimentos de dirigentes, jogadores, empresários, e investidores, todos bastante apimentados, que serviram de base

para a elaboração das citadas leis.

A vitória da transparência sobre os desmandos do esporte passa pela Contabilidade. Na partida decisiva contra a corrupção, a prestação de contas destaca-se na artilharia, marcando os gols da seriedade e da segurança dos torcedores, do governo, dos investidores e da sociedade em geral. A elaboração da prestação de contas é atividade privativa de Contabilista.

O Conselho Federal de Contabilidade está promovendo um estudo mais aprofundado sobre a atividade esportiva, que culminará na edição de Normas Brasileiras de Contabilidade, aplicáveis às entidades esportivas. Vamos mais além. Numa parceria com o Ministério do Esporte, estamos elaborando um livro intitulado *Manual a Procedimentos Contábeis das Entidades Esportivas*, que, seguramente, irá facilitar a maior compreensão sobre nuances contábeis aplicáveis a este tão importante segmento.

A Ciência Contábil é uma Ciência Social, portanto, deve voltar sua abrangência para os interesses da sociedade. A Contabilidade levada a sério traz benefícios inequívocos para a construção da cidadania; converte-se num poderoso instrumento para alavancar a transparência, a credibilidade e a democracia, ao tempo que se torna inimiga feroz da corrupção.

É com orgulho que os contabilistas brasileiros, mais uma vez, somam fileiras com o Governo para moralizar a atividade esportiva de nosso País.

Uma boa leitura.